OBSERVATÓRIO SISTEMA FIEP

SOLUCIONES EM PROSPECTIVA, PLANIFICACIÓN, INVESTIGACIÓN Y ARTICULACIÓN



Prestación de servicios de Prospectiva, Planificación, Investigación e Articulación con vistas al desarrollo de la industria y sociedad.

QUIENES SOMOS



sociedad, ya ejecutados en Paraná y en el territorio latinoamericano.





Consultores experimentados, con vínculo permanente y sólida formación académica.



Red de investigadores de distintas áreas del conocimiento, asegurando flexibilidad y resultado a las necesidades del mercado.

CICLOS DE PROSPECTIVA ESTRATÉGICA DEL SISTEMA FIEP



Setores Portadores de Futuro 2005-2015



Rotas Estratégicas para o Futuro da Indústria Paranaense 2015/2018/2020



Bússola da Inovação



Articulação das Rotas Estratégicas



Cidades Inovadoras



Competitivio Indústria Para da



Perfis Profissionais para o Futuro da Indústria



Propostas para a Competitividade da Indústria Paranaense



Setores Portadores de Futuro 2015-2025



Master Plan de
Competitividade
para a Indústria
Paranaense 2031

Master Plan do Sistema Fiep 2031



Rotas Estratégicas para o Futuro da Indústria Parangense 2031

2° CICLO • Prospectiva Estratégica

PERFIS PROFISSIONAIS PARA O FUTURO DA INDÚSTRIA PARANAENSE





¿Cuáles serán los perfiles profesionales demandados por la industria y por la sociedad en los próximos años?



PERFIS PROFISSIONAIS PARA O FUTURO DA INDÚSTRIA PARANAENSE



12 libros disponibles en

observatorio.org.br



PERFIS PROFISSIONAIS PARA O FUTURO DA INDÚSTRIA PARANAENSE

Melhoramento floresta

Importância

Situação hoje

Intensificação

5 anos

Justificativa

A indústria de Papel e Celulose é a maior consumidora brasileira de toras de madeira. Dentre as espécies florestais plantadas para a produção de fibras curtas, o gênero eucalipto apresenta-se como o mais utilizado em razão da alta produtividade e qualidade de fibra. O entendimento de árvore como fábrica de celulose propõe, por meio do melhoramento genético, uma redução do consumo de madeira para uma maior produção de celulose, ocorrendo consequentemente o aumento da produtividade florestal. Destaca-se ainda o desenvolvimento de tecnologias e pesquisas com fibras longas, gênero pinus, com o intuito de minimizar os custos de produção e melhorar o desempenho florestal e industrial. Nesse sentido, há espaço para novas técnicas de clonagem (por exemplo, embriogênese somática8) e desenvolvimento de novas espécies de fibras não madeireiras, tais como o rami, o abacá e o bambu. Assim, existe a necessidade de quadros profissionais capazes de desenvolver estratégias para a melhor utilização de espécies madeireiras e não madeireiras aprimoradas, em diferentes condições edafoclimáticas^a, bem como de novas técnicas de melhoramento genético que utilizem tecnologias para manter e aumentar a competitividade brasileira na indústria de Papel e Celulose.

Atividades

Aplicar técnicas de melhoramento genético; reconhecer e selecionar as características genéticas oriundas das populações utilizadas; identificar e selecionar as características nas culturas com a finalidade de obter maior produtividade florestal e redução de custos; definir estratégias, objetivos e tecnologias que serão utilizadas durante o melhoramento; interpretar e aplicar os conhecimentos resultantes de estudos de melhoramento clássico, de tecnologias genômicas e de transgenia; analisar custos e retornos financeiros; realizar projetos em redes sociais e técnicas para a difusão do conhecimento na área.

Domínios

Biotecnologia Vegetal

Protocolos de cultura de células e tecidos de plantas para propagação rápida e associação com técnicas de transformação genética, além de análise histológica e morfológica de processos morfogênicos, objetivando o melhoramento genético das espécies.

Genética Quantitativa

Parte da genética que estuda estatisticamente o papel das qualidades adquiridas pelos genes e suas relações com fatores do meio, como solo e clima.

Hibridação



SALA PROSPECTIVA®

Objetivo

Potencializar la toma de decisiones estratégicas del sistema industria y demás instituciones empresariales del estado de Paraná a través de un **Centro de Inteligencia Informacional**









Bases de Datos









2015 Estabelecimentos

603.762 131% +



55.555

Contratos ativos de trabalho

2015

Saldo da movimentação dos trabalhadores

Setembro/2016





821.876

-20.094



-1.393

Remuneração média dos trabalhadores

2015



R\$2.443,05



R\$2.165,45







Carlos Frohlich

Veículos licenciados

2.285.978

=₩ 506.111

49 137.038

20.035

2.949.162

Unidades produzidas

2.365.440

= 452.012

49 151.019

27.107

2.995.578

Marcas mais licenciadas

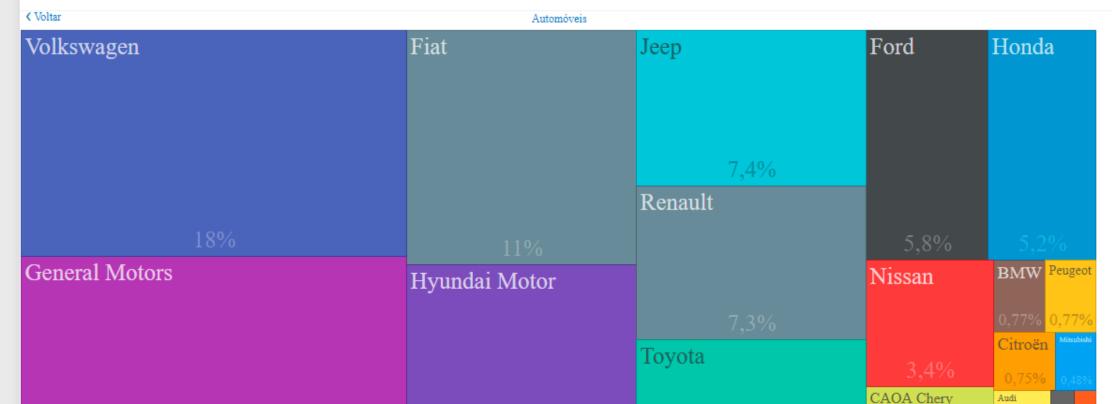
⇔ 413.733 ∨olkswagen

=№ 245.199 Fiat

40.718 Mercedes-Benz

⊋ 8.695 Mercedes-Benz

Quantidade de veículos por tipo



A>

3



0

0

وإ

Sistema FIEP SESI SENAI IEL





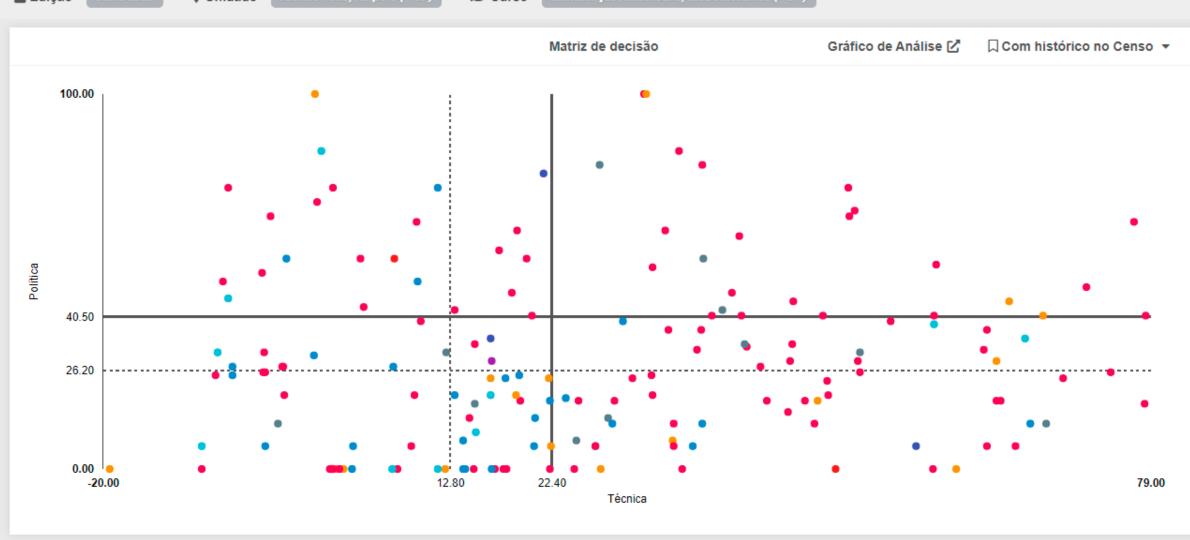


昔 Edição ▼ Julho 2020

Q Unidade ▼

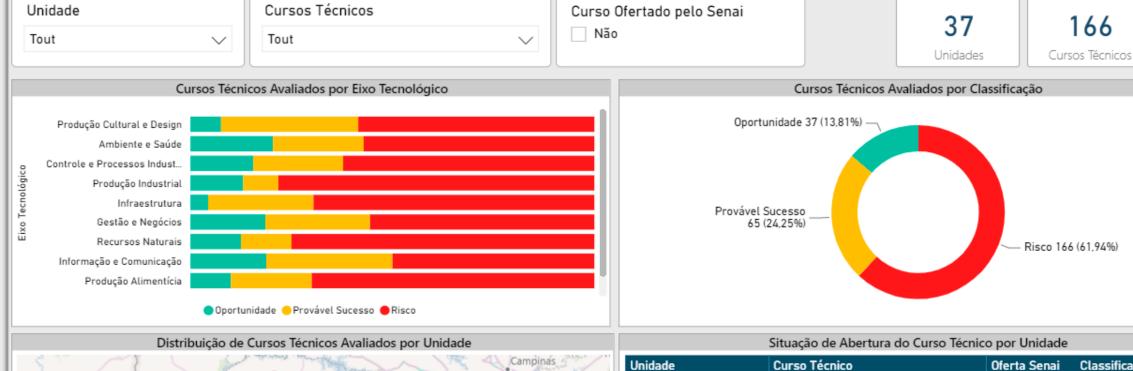
Afonso Pena, Ampére (+43)

ratio Curso ▼



Curso Técnico · Previsão de Abertura/Manutenção

Fonte: RAIS (2019) | Censo Escolar (2020) | Novo CAGED (2020)



Distribuição de cursos recincos Avanados por ornadae					
incepción San Pedro de (cuamandiyú	Sao Paulo Santo André				
Villa Hayes Areguá Asunción	RANA				
Formosa Bing	© 2021 Microsoft Corporation <u>Terms</u>				
Oportunidade Provável Sucesso Risco					

Situação de Abertura do Curso Técnico por Unidade						
Unidade •	Curso Técnico	Oferta Senai	Classificação	^		
Ampére	Eletromecânica	Não	= Provável Sucesso			
Ampére	Açúcar e Álcool	Não	▼ Risco			
Ampére	Administração	Não	▼ Risco			
Ampére	Aeroportuário	Não	▼ Risco			
Ampére	Agente Comunitário de Saúde	Não	▼ Risco			
Ampére	Agricultura	Não	▼ Risco			
Ampére	Agrimensura	Não	▼ Risco			
Ampére	Agroecologia	Não	▼ Risco			
Ampére	Agroindústria	Não	▼ Risco			
Ampére	Agropecuária	Não	▼ Risco	V		
Ampére	Alimentos	Não	▼ Risco	- 1		

Rede da Taxonomia Curso - Ocupação



Família, Ocupação Tout

37 319 Áreas Tecnológicas Cursos

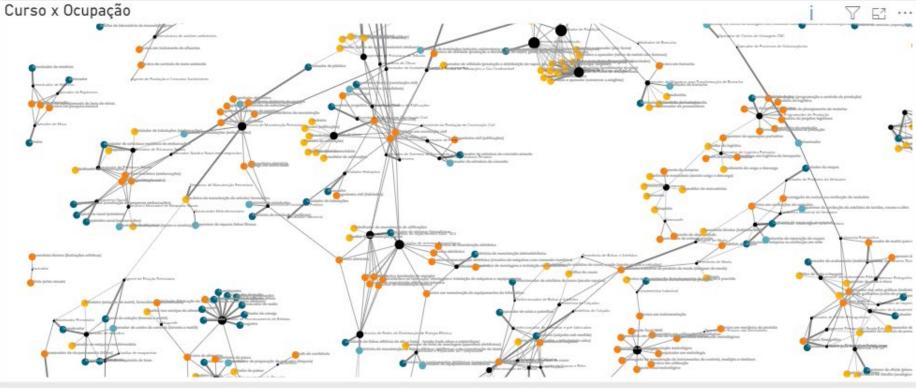
2570

Ocupação

Cursos por Modalidade de Ensino

Modalidade_Ensino	Cursos
Qualificação Profissional Básica	209
Técnico	67
Qualificação Profissional Técnica	24
Graduação Tecnológica (Ocupação Superior de Tecnologia)	14
Qualificação Profissional Tecnológica	3
Graduação	2
Total	319





Classificação da Ocupação



Modalidade_Ensino	Curso	Ocupação	Classificação
Qualificação Profissional Básica	Agente de Estação Ferroviária	3424-05. Agente de estação (ferrovia e metrô)	Direta
Qualificação Profissional Básica	Agente de Estação Ferroviária	3424-10. Operador de centro de controle (ferrovia e metrô)	Indireta
Qualificação Profissional Básica	Agente de Estação Ferroviária	5112-20. Bilheteiro (estações de metrô, ferroviárias e assemelhadas)	Menor
Qualificação Profissional Básica	Agente de Estação Ferroviária	9143-05. Mecânico de manutenção de veículos ferroviários	Menor
Qualificação Profissional Básica	Agente de Produção e Consumo Sustentáveis	3115-05. Técnico de controle de meio ambiente	Maior
Oualificação Profissional Rásica	Aiustador Mecânico	2144-05 Engenheiro mecânico	Major

Rede Taxonomia

Taxonomia

Carlos Eduardo Fröhlich

carlos.frohlich@sistemafiep.org.br

in linkedin.com/in/carlosefrohlich/

OBSERVATÓRIO SISTEMA FIEP

observatorio.org.br

